

Mauro Sammarco

Presidente da Associação Comercial de Santos (ACS)



A volta à Cidade

Uma notícia publicada nesta semana chamou a atenção: as obras de revitalização do antigo prédio do Ambesp, localizado na esquina das ruas Gonçalves Dias e do Comércio, já alcançaram 70% de execução. Trata-se do primeiro retrofit público da Baixada Santista, um marco importante para a Administração Municipal e um passo decisivo rumo à revitalização da região central.

O projeto transforma um antigo edifício comercial em um imóvel residencial, com grande potencial de uso por estudantes, o que poderá atrair serviços de conveniência ao entorno, como padarias, mercados e outros comércios.

A revitalização do Centro Histórico de Santos é um tema recorrente, fruto de um processo de desgaste que levou décadas e que, da mesma forma, exige esforço contínuo e visão de longo prazo para sua recuperação. Para que isso aconteça, é necessário que as leis de proteção ao patrimônio histórico e cultural, que preservam o nosso valioso passado, encontrem um equilíbrio

AGENDA ACS



13/5

Calibragem Q-Grader

Mais informações em www.acs.org.br

De 16 a 27/6

Curso de Classificação e Degustação de Café para estrangeiros

Mais informações em www.acs.org.br

maior, para atrair novos investidores.

Um exemplo disso é a própria Associação Comercial de Santos (ACS), que está na etapa final da restauração da fachada de sua sede centenária. Pela experiência, sabemos que restaurar um prédio tombado é um grande desafio, repleto de surpresas, como a necessidade de reproduzir janelas de madeira artesanalmente fabricadas no Sul do País. Por outro lado, é profundamente gratificante ver um edifício histórico restaurado, em pleno uso por

centenas de pessoas todos os dias, sendo admirado por moradores e turistas.

Para incentivar quem cogita investir ou se mudar para o Centro, vale destacar que houve recentes atualizações na Lei de Uso e Ocupação do Solo e maior flexibilidade na legislação do Programa de Revitalização e Desenvolvimento Urbano da Macrozona Centro, o conhecido Alegria Centro. As mudanças oferecem incentivos fiscais, acesso a financiamentos e critérios mais flexíveis quanto à proteção dos imóveis.

O Parque Valongo já é realidade e, em breve, teremos o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em operação, facilitando o acesso ao Centro. Também está em planejamento o Terminal de Passageiros no Valongo, que trará novo dinamismo à região nos próximos anos.

Neste contexto, é essencial que os próprios santistas percebam as oportunidades de negócios que se desenharam e apostem no potencial da área central. Grandes transformações precisam dos visionários – dos

pioneiros que puxam a fila.

O passado exerce um fascínio inegável sobre nós. Gostamos de ouvir e contar histórias. Enfrentamos longas filas para visitar museus e exposições com obras de séculos passados. O nosso Centro Histórico é repleto dessa riqueza e está ao nosso alcance.

Há menos de 50 anos, era comum irmos “à Cidade” para fazer compras, resolver pendências e, até, aproveitar momentos de lazer. A infraestrutura dos bairros cresceu tanto desde então que muitos deixaram de frequentar o primeiro bairro santista.

Mas esse movimento começa a se inverter. Eventos públicos e privados voltam a acontecer por lá, novos empreendimentos são lançados, e prédios históricos ganham vida novamente.

Essa reocupação dos centros urbanos é uma tendência global, motivada pela busca por mais espaço, mobilidade e infraestrutura.

Fica aqui a reflexão: o que ainda falta para que essa volta à Cidade aconteça com passos mais largos?

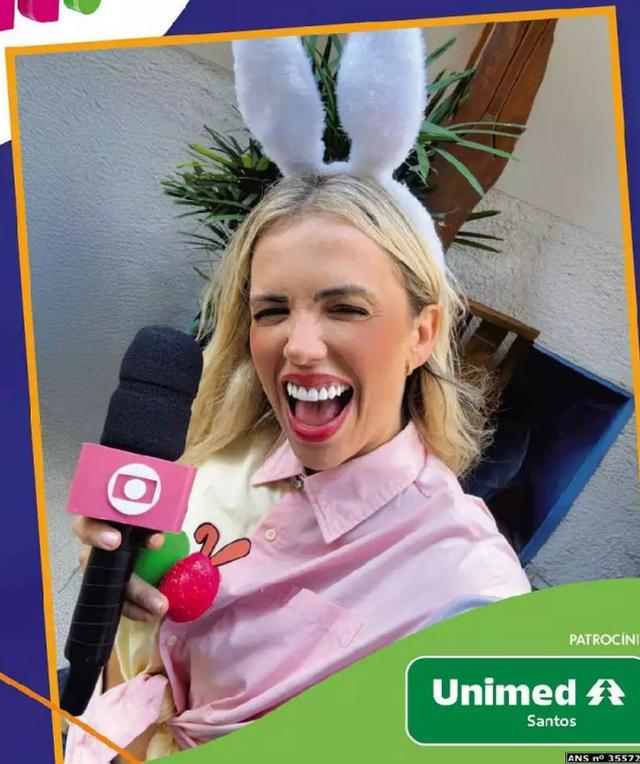
splash!

com
Marcelly Abreu



Em clima de Páscoa,
com muita música
e chocolate!

Assista
hoje a partir
das 15h10



PATROCÍNIO

Unimed
Santos

ANS nº 355721